

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados de risco operam sob pressão nesta quarta-feira (09). A China anunciou, nesta manhã, uma retaliação com tarifas adicionais de 84% sobre produtos dos Estados Unidos. A cobrança começa amanhã (10) e o anúncio ocorre no mesmo dia em que entram em vigor novas tarifas americanas de 104% sobre importações chinesas.

A apreensão em torno das tarifas alimenta o temor de uma recessão global, que está arrastando os mercados de risco para baixo em todo o mundo.

A incerteza provoca uma disparada nas taxas de juros dos Treasuries dos Estados Unidos. O título de 10 anos avança 15 pontos base, para 4,42%. Historicamente, investidores recorrem aos Treasuries em momentos de tensão, o que tende a derrubar suas taxas. Desta vez, no entanto, o movimento é inverso: investidores estão vendendo os papéis.

O mercado americano de títulos vive uma liquidação agressiva, com rumores de vendas por parte da China — o que levanta dúvidas sobre a permanência dos Treasuries como porto seguro tradicional.

O dólar perde força frente às principais moedas, como o iene e o euro. O yuan offshore da China atingiu ontem o menor valor já registrado. O índice DXY, que mede o dólar contra uma cesta de moedas, recua 0,11%, para 103,32. O yuan offshore atinge 7,3815, o menor nível desde o início da sua negociação em 2010.

Os preços do ouro sobem com a fraqueza do dólar. O ouro à vista avança 0,60%, para US\$ 3.000,13 por onça. Os preços do petróleo recuam para o menor nível em mais de quatro anos nas negociações iniciais desta quarta. O Brent recuou para US\$ 58,9 por barril. O WTI caiu para US\$ 56,1 por barril. Os mercados asiáticos fecharam majoritariamente em baixa na madrugada de ontem.

As bolsas europeias abriram em forte queda. O índice pan-europeu STOXX 600 recua 3,30%, com todos os setores e principais praças no vermelho. Os futuros do S&P 500 também operam em baixa, com o índice próximo de entrar em território de mercado de baixa — definido por uma queda de 20% em relação ao pico.

Ontem, o Ibovespa fechou em baixa de 1,32%, aos 123.932 pontos. O dólar à vista encerrou em alta de 1,47%, a R\$ 5,9973.

China: O governo chinês anunciou hoje que aumentará suas tarifas recíprocas sobre produtos dos Estados Unidos de 34% para 84%, em meio ao aprofundamento da guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

EUA: Nos últimos dias, dirigentes do Fed adotaram um tom cauteloso ao comentar sobre a política tarifária do governo Trump, evitando sinalizar mudanças imediatas na política monetária. As principais preocupações giram em torno dos impactos dessas tarifas sobre a inflação e a atividade econômica. Mary Daly, presidente do Fed de São Francisco, destacou a importância de avaliar o efeito combinado das políticas governamentais nas áreas de comércio, tributação e regulação. Segundo ela, os cortes de juros realizados no ano passado já posicionaram a política monetária em um nível suficientemente restritivo para conter a inflação sem prejudicar o crescimento.

Austan Goolsbee, do Fed de Chicago, alertou para o risco de as tarifas desestabilizarem as cadeias produtivas e reacenderem pressões inflacionárias semelhantes às de 2021 e 2022. Adriana Kugler, diretora do Fed, reforçou essa visão e ressaltou que os efeitos inflacionários das tarifas já são mais evidentes do que seus impactos sobre o crescimento. Ela destacou o dilema enfrentado pelo Fed: endurecer a política monetária pode enfraquecer a economia, enquanto afrouxá-la pode reacender a inflação. Diante disso, defendeu a manutenção dos juros, apontando a importância de preservar as expectativas de inflação bem ancoradas no longo prazo.

Brasil - O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 19,0 bilhões em fevereiro, resultado melhor que o esperado pela mediana do mercado (-R\$ 26,3 bilhões). A surpresa positiva veio principalmente dos governos regionais, que apresentaram superávit de R\$ 9,2 bilhões, acima da projeção de R\$ 3,4 bilhões. O governo central teve déficit de R\$ 28,5 bilhões, enquanto as estatais contribuíram com superávit de R\$ 0,3 bilhão. No acumulado em 12 meses, o déficit primário consolidado foi de R\$ 15,9 bilhões, equivalente a 0,1% do PIB.

A dívida líquida do setor público atingiu R\$ 7,3 trilhões em fevereiro, ou 61,4% do PIB, com alta de 0,3 p.p. em relação ao mês anterior, puxada principalmente pelo déficit nominal. A dívida bruta do governo geral chegou a R\$ 9.1 trilhões (76,2% do PIB), com aumento de 0,5 p.p. no mês, influenciada principalmente pelos juros nominais.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	9-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,78	5	-11	-47	-98
	Tesouro EUA 10 anos	4,37	7	16	-21	-4
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	217
	Juros Futuros - jan/31	14,56	14	-29	-89	337
	NTN-B 2026	9,29	1	10	128	355
	NTN-B 2050	7,40	6	1	-6	142
Renda Variável	MSCI Mundo	743	-0,3%	-10,2%	-11,7%	-4,5%
	Shanghai CSI 300	3.687	1,0%	-5,2%	-6,3%	3,3%
	Nikkei	31.714	-3,9%	-11,0%	-20,5%	-18,7%
	EURO Stoxx	4.643	-2,7%	-11,5%	-5,2%	-7,4%
	S&P 500	4.983	-1,6%	-11,2%	-15,3%	-4,2%
	NASDAQ	15.268	-2,1%	-11,7%	-20,9%	-6,1%
	MSCI Emergentes	1.003	0,1%	-9,0%	-6,8%	-4,4%
	IBOV	123.932	-1,3%	-4,9%	3,0%	-3,8%
	IFIX	3.243	-0,3%	-2,1%	4,1%	-5,2%
	S&P 500 Futuro	5.008	-0,2%	-11,4%	-16,4%	-8,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Vendas no varejo restritas M/M	Feb	0.9%		-0.1%
09:00	BZ	Vendas no varejo ampliado A/A	Feb	2.8%		2.2%
09:00	BZ	Vendas no varejo restritas A/A	Feb	2.1%		3.1%
09:00	BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Feb	0.0%		2.3%
15:00	US	Ata da reunião do FOMC	19-mar			
22:30	CH	CPI A/A	Mar	-2.3%		-2.2%
22:30	CH	CPI A/A	Mar	0.1%		-0.7%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação²			
	9-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	102,24	-0,7%	-1,9%	-5,8%	-2,0%
	Yuan/ US\$	7,35	0,1%	1,3%	0,7%	1,6%
	Yen/ US\$	145,23	-0,7%	-3,2%	-7,6%	-4,2%
	Euro/US\$	1,10	0,8%	2,2%	6,7%	2,0%
	R\$/ US\$	6,01	1,6%	5,4%	-2,7%	19,5%
	Peso Mex./ US\$	20,85	0,7%	1,8%	1,0%	27,7%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	1000,00	1,1%	5,1%	0,5%	5,9%
	Petróleo (WTI)	57,3	-3,8%	-19,8%	-20,1%	-34,0%
	Cobre	425,3	2,6%	-15,5%	5,6%	0,4%
	BITCOIN	77.276,7	0,3%	-6,2%	-17,5%	14,2%
	Minério de ferro	97,4	-2,1%	-4,5%	-6,0%	-6,0%
	Ouro	3.044,4	2,0%	-2,5%	16,0%	30,7%
	Volat. S&P (VIX)	50,0	-4,5%	124,4%	188,1%	211,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	139,9	1,9%	38,0%	41,6%	40,8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	23,4	-2,1%	-9,3%	4,1%	-27,9%
	Frete marítimo	1.342,0	-4,2%	-16,0%	34,6%	-15,8%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-S IPC FGV	7-abr		0.46%	0.44%
08:30	BZ	Resultado primário do setor público consolidado	Feb	- R\$25.4b	- R\$19b	R\$ 104.1b